



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo

Ata da **Audiência Pública**, realizada nas dependências da Câmara Municipal, aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, com início às dezenove horas e 19h40min, com o tema “**demanda e crise atual do setor público da saúde enfrentada pelos municípios do extremo norte mato-grossense que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Alto Tapajós**”, sob a direção do Presidente desta Casa, Vereador Emerson Sais Machado, e a participação conforme registro de presença anexo a esta ata. Atuou como mestre de cerimônia a Sra. Edna Rosana Pinheiro, servidora deste Poder Legislativo, a qual, cumprimentando a todos, em nome da Câmara deu início a presente audiência, entre outros assuntos explicando a sua finalidade. Na sequência, a mestre de cerimônia, convidou para compor a mesa principal os senhores: Emerson Sais Machado, Presidente da Câmara Municipal de Alta Floresta e dirigente deste evento; Dr. Luciano Martins da Silva, Promotor de Justiça da Cidadania; Dr. Túlio Pontes de Almeida, Defensor Público da comarca de Alta Floresta; Vereador Cláudio Souza Franco (Claudinho), 1º Secretário da Câmara de Carlinda; Vereador Francisco Antônio Sevallo, Presidente da Câmara de Nova Monte Verde; Vereador Adelino Schmoller, Presidente da Câmara de Nova Bandeirantes. Para compor o dispositivo da direita, foram convidados os senhores: Vereador Valdecir José dos Santos (Mendonça), 2º Secretário da Câmara de Alta Floresta, representando o Prefeito Municipal; e Carmem Martinês, Prefeita de Carlinda. Ao dispositivo da esquerda, foram convidados os secretários municipais de saúde: Thiago Incerti, de Alta Floresta; Sálua Samyra, de Carlinda; Manoel Zufino, de Nova Monte Verde; e José Francisco da Silva (Zé Padre) de Nova Bandeirantes; além disto, a Dra. Nelma Betânia Sicuto, representando o Deputado Estadual Romoaldo Júnior; e Sra. Lenir Gerônimo de Souza, Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Tapajós, representando também o presidente do Consórcio. Composta a mesa e os dispositivos, a mestre de cerimônia saudou as demais autoridades presentes, os representantes de entidades governamentais, classistas, sindicais, setoriais, comunitárias e outras devidamente constituídas. Do mesmo modo, saudou os demais vereadores dos municípios vizinhos, a imprensa, servidores e toda a comunidade presente. Além disto, registrou um cumprimento especial aos vereadores de Alta Floresta que marcam presença, a saber: Aparecida Scatambuli Sicuto – Cida; Charles

f. 1 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo


Miranda Medeiros; Elisa Gomes Machado; José Aparecido dos Santos – Cidão; José Elói Crestani; Luiz Carlos de Queiróz; Marcos Roberto Menin; Mequiel Zacarias Ferreira; e Oslén Dias dos Santos – Tutí. Em seguida, decorreu a execução do Hino Nacional. Neste intermédio, a mestre também convidou para a mesa principal, o Diretor do Hospital Regional, o Sr. José Marcos. Na sequência, o cerimonial esclareceu sobre os procedimentos, a sequência das falas e as regras que seriam adotadas na presente audiência pública. Seguidamente, passou a palavra ao Vereador Emerson Sais Machado, que doravante estaria conduzindo os trabalhos. Cumprimentando e agradecendo a presença de todos, o Vereador Emerson Sais Machado iniciou sua fala, tecendo agradecimento especial a todos os colaboradores, os presidentes e prefeitos dos municípios vizinhos, entre outros. Demonstrou seu descontentamento pela ausência de inúmeros convidados que comporiam a mesa principal e os dispositivos de honra. Falou da idealização da presente audiência pública, das visitas aos municípios da região e das inúmeras visitas à capital do estado e expedientes encaminhados aos órgãos de governo. Falou também da cobrança com veemência feita na ocasião de audiência com o governo do estado. Emerson trouxe a pauta também o trabalho que faz enquanto vereador, entre outros, o encaminhamento de pacientes que necessitam dos serviços de saúde. Fez menção a uma reflexão do caso de um idoso de noventa e cinco anos que chamou seus filhos para a partição de uma herança. Falou que enquanto representante de Alta Floresta, a sua parte está fazendo, pontuando as demandas como promessas de leitos de UTI, a questão dos médicos com salários atrasados, os repasses atrasados relativos à atenção básica dos municípios, os repasses ao consórcio e a intervenção e ações que esperam do Ministério Público. Neste intermédio, dada a ausência de inúmeros convidados que comporiam os dispositivos de honra, o Senhor Presidente transferiu a palavra a mestre de cerimônia, para que, transferisse o então convidados dos dispositivo da esquerda que assentassem à direita e convidasse os vereadores do Poder Legislativo de Alta Floresta a tomar assento no dispositivo da esquerda, o qual assim o fez. Feito o procedimento, o Senhor Presidente conferiu a o dirigente dos trabalhos, Vereador Emerson, convidou a fazer uso da palavra, por até quatro minutos, os representantes dos poderes legislativos dos municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde, a saber: Inicialmente, o Vereador de Carlinda, o Sr. Claudio Souza Franco

fl. 2 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo


(Claudinho), cumprimentando, agradecendo e destacando a presença de algumas personalidades de seu município, falou que Carlinda está fazendo um trabalho excelente na área da saúde, pedindo uma salva de palmas a todos os colaboradores da saúde que não medem esforços para desenvolver o seu trabalho. Teceu agradecimento especial ao Vereador Emerson Machado e fez suas considerações finais, logo, agradecendo a oportunidade. Neste intermédio, a Mestre de Cerimônia convidou ao dispositivo de honra, o Secretário Municipal de Saúde de Nova Bandeirantes, Claudemir Pereira de Jesus. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Francisco Antonio Sevallo, de Nova Monte Verde, o qual parabenizou o presidente vereador Emerson pelo brilhantismo do evento. Fez menção de uma reunião com o governo Pedro Taques e das cobranças então feitas. Fez mais alguns comentários, agradecimentos e encerrou sua fala. Em seguida, usou da palavra o Vereador Adelino Schmoller, de Nova Bandeirantes, o qual agradeceu a oportunidade e o Vereador Emerson Machado pelo evento e visita ao seu município. Entre outros comentários, disse que tem que valer a pena a função de vereador para o qual foram incumbidos. Disse que tem que responsabilizar os verdadeiros culpados de atos que não condiz com a atribuição política. Falou que a região, os municípios, precisam de oração. Fez mais alguns comentários e agradeceu a oportunidade. Neste intermédio, o dirigente dos trabalhos convidou para fazer uso da palavra os prefeitos dos municípios que integram o Consórcio, a saber: Inicialmente, representando o Prefeito de Alta Floresta, fez uso da palavra o Vereador Valdecir José dos Santos (Mendonça), o qual cumprimentando a todos, falou do descaso que está o setor da saúde pública no município e região. Disse que a problemática que se estabelece, somente há uma maneira de resolver e que não é difícil, que a solução está nas mãos de cada cidadão. Disse também que daria este pequeno conselho, traria esperanças, então, que esta mudança seria no dia de cada cidadão ir as urnas. Fez mais alguns comentários e agradeceu pela oportunidade. Na sequência, a palavra foi dada a Prefeita de Carlinda, Carmem Martinês, a qual cumprimentando a todos, disse que realmente era esta união que traria mudanças. Destacou a presença dos pastores que colaboraram para com o deslocamento dos cidadãos carlindenses ao presente evento. Continuando, Carmem indagou se era preciso a realização de uma reunião para cobrar o que era de direito. Parabenizou os servidores, os médicos, que mesmo sem

 fl. 3 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo


receber, cumprem com o seu juramente e continuam trabalhando sem medir esforços. Continuando, entre outros assuntos, Carmem falou que cada município tem suas responsabilidades e, se tratando de hospital regional, que é a sua preocupação, o problema não é atendimento, não é os colaboradores, mas falta de estrutura. Carmem, falou também que está como representando do povo para o que der e vier. Entre outros assuntos, falando de uma audiência com o governo que não foi convidada a participar, Carmem falou dos repasses que o seu município faz ao consórcio, inclusive aumentando os valores. Fez suas considerações finais e agradeceu a oportunidade. Neste intermédio, o Senhor Presidente destacou e agradeceu a presença dos pastores de Carlinda, Enoque e Fernando. Dando sequência as falas, o Senhor Presidente conferiu a palavra ainda, por até quatro minutos, aos secretários municipais das cidades que compõem o Consórcio, a saber: Inicialmente o Sr. Thiago Incerti, de Alta Floresta, o qual falou da impossibilidade de desenvolvimento dos serviços do setor quanto aos atrasos de repasses do governo à saúde do municípios. Em seguida, uso da palavra a Sra. Sálua Samyra, de Carlinda, a qual cumprimentando a todos falou de seu ingresso na área da saúde, expondo que há doze anos atua como secretária daquele município. Entre outros assuntos, a secretária disse para atuar na saúde tem que ter bagagem. Pontuou os seis meses de atraso dos repasses do governo. Destacou também que o Hospital Regional é o suporte principal daquele município na área da saúde. Falou de seu descontentamento de ter que regular pacientes para outras localidades em face da situação do Hospital Regional, dizendo que isto é inadmissível. Fez mais comentários e agradeceu a oportunidade. Neste intermédio, Emerson Machado falou do montante de repasses obrigatórios que estão atrasados, dizendo que infelizmente o governo não está priorizando a saúde pública. Seguidamente, fez uso da fala o Sr. Manoel Zufino, de Nova Monte Verde, o qual cumprimentou a todos. Disse que como representante da saúde pública, segundo a constituição federal os recursos devem ser financiados pelo governo federal, estadual e pelos municípios. Disse que o estado não vem cumprindo com a sua parte. Falou dos gastos com passagens para deslocar pacientes à Cuiabá, cujos recursos vem sendo extraídos da atenção básica, tendo o município que cumprir com a sua obrigação e a do estado que não repassa há sete meses. Prosseguindo, Manoel Zufino falou da grande reunião ocorrida em

 fl. 4 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo

Cuiabá, por três dias, com a presença de dezenas de personalidades, e o Secretário de Estado de Saúde não haver comparecido. Para concluir, Manoel Zufino falou de sua disponibilidade para continuar lutando em prol da melhoria da saúde. Utilizou da palavra ainda, o Secretário de Saúde de Nova Bandeirantes, o Sr. Jose Francisco da Silva (Ze Padre), o qual cumprimentando a todos, entre outros assuntos, parabenizou o Prefeito daquela localidade, qual está sofrendo uma perseguição política, mas com respeito a coisa pública estão fazendo o município caminhar. Disse que não poderiam aceitar o descaso que está acontecendo com a saúde pública regional. Fez mais alguns comentários e agradeceu a oportunidade. Neste intermédio, a mestre de cerimônia ratificou a participação dos interessados por escrito junto ao colaborador competente. Em seguida, Emerson Machado entre outros assuntos, pediu a colaboração do Promotor Público da Cidadania, Dr. Luciano, no sentido de intervir em favor dos municípios, bloqueando as contas do governo com vistas a possibilitar os valores devidos. Conclusa a fala dos secretários municipais de saúde, o Senhor Presidente conferiu a palavra também a Secretária Executivo do Consórcio, a Sra. Lenir Gerônimo de Souza, a qual cumprimentando a todos falou da finalidade de constituição do Consórcio, entre outros, possibilitar a qualidade de atendimento aos pacientes do municípios que compõem o consórcio. Falou das dificuldades, da falta dos repasses, da luta dos pacientes na busca de atendimento. Disse que muitas das vezes, inclusive em conjunto com a direção do Hospital Regional, ficam tristes em não poder desenvolverem um trabalho a contento. Ratificou o apoio e a colaboração do município de Carlinda para com o Consórcio Intermunicipal. Entre outros assuntos, esclareceu as razões ocorridas que não convidou a prefeita de Carlinda para a reunião em Cuiabá. Em seguida, fez uso da palavra, o diretor do Hospital Regional, Sr. José Marcos, o qual agradeceu a presença de todos, dizendo ser louvável a realização do presente evento. Falou do triplé que sustenta a saúde pública, sendo união, estado e município, e que triplé não pode ser "manco". Falou que os recursos que são gastos em alta e baixa complexidade e preciso entender muito bem. Falou que o Hospital Regional está em atuação há treze anos e, que, desde então, vem crescendo. Disse que estão sendo pressionados a produzir mais, porém sem estrutura, pressão esta que vem do Secretário de Estado de Saúde, da União, enfim. Disse que desde que atuou e atua na direção do hospital os orçamentos

 fl. 5 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo

previstos não são aplicados em sua totalidade. Disse que os médicos, que atuam na média complexidade, chegaram há sete meses. Falou das faturas que se encontram pendentes, a pagar, algo em torno de seis milhões. Fez mais alguns comentários e agradeceu a oportunidade. Na sequência, o Presidente Vereador Emerson, disse que o problema está nas mãos de quem tem o poder e que feliz os gestores que priorizam a saúde. Continuando, a palavra foi disponibilizada a Dra. Nelma Sicuto, representando o Deputado Estadual Romoaldo Júnior, a qual cumprimentou a todos e justificou as razões da ausência do Deputado. Falou de sua tristeza de ver que os serviços públicos de saúde para serem desenvolvidos necessitam ser judicializados. Disse entender que, a culpa da situação da saúde, é incompetência. Entre outros assuntos, falou que é um absurdo cobrar recursos cujos repasses são constitucionais. Falou que, embora não é atribuição de vereador cobrar providências do governo para a saúde, estes estão de parabéns pois não tem medido esforços e feito suas cobranças. Entre outros assuntos, falou que os colaboradores estão de parabéns, pois não tem medido esforços e prosseguem desenvolvendo suas atividades. Para concluir, Nelma parabenizou e especial a Prefeita de Carlinda que tem investido no setor e que os demais gestores sigam o exemplo. Neste intermédio, a fala foi concedida ao Promotor de Justiça da Cidadania, Dr. Luciano Martins da Silva, o qual cumprimentou a todos. Inicialmente, Dr. Luciano mencionou que não segredo nenhum que, no país, a saúde passa por uma grande crise. Disse que há seis que atua nesta área na região, realmente a situação se agravou muito e que, em parte, realmente se deve a insuficiência de recursos, porém, grande parte dos problemas se deve a má gestão. Disse que é comum ver que todos os representantes que vem à Alta Floresta, se comprometem na resolução dos problemas e demandas, porém nada efetivamente acontece. Entre outros assuntos, Dr. Luciano falou que as ações do Ministério Público e da Defensoria não atuam na solução dos problemas. Continuando, Dr. Luciano falou que esta ação de hoje tem que ter continuidade, não podem simplesmente discutirem e não mais tratar a respeito, falando que é preciso a elaboração de um plano de trabalho. Continuando, Dr Luciano fez menção ao TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, dado em 2009, no que refere-se a implantação dos leitos de UTI, que existe um prazo e encontra-se ajuizado. Falou também da impossibilidade de resolução de alguns problemas no âmbito jurídico, mas que é

fl. 6 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo

possível no âmbito político. Disse que o Ministério Público é parceiro, que está disposição. Prosseguindo, Dr. Luciano pediu ao Secretário Municipal de Saúde de Alta Floresta, que enviem documentos da situação ao Ministério Público que adotará os procedimentos cabíveis. Para concluir, Dr. Luciano parabenizou a realização do evento e agradeceu. Concluída a fala do Promotor, o Presidente dos trabalhos, vereador Emerson Machado, falou da intenção de organizar uma caravana à Capital na busca de providências no setor da saúde pública. Continuando, Emerson Machado esclareceu que passariam a fase das perguntas, esclarecimentos e contribuições que foram formuladas por escrito no decorrer desta audiência, lembrando que a medida que cada qual for exposta, seria assegurada, na sequência, se for o caso, a respectiva resposta por quem de direito, o que transcorreu da seguinte forma: Primeiramente deu-se a a pergunta do Sr. Manoel, do bairro Boa Nova 2, o qual indagou o porque é tão difícil fazer exames, a exemplo de endoscopia, o que foi esclarecido pelo Sr. José Marcos, Diretor do Hospital Regional. Em seguida, deu-se a pergunta da Talita do bairro Boa Nova 2, a qual, necessitou de se buscar uma maior clareza. Em seguida, transcorreu a pergunta do Sr. Aldeci Gomes de Souza, do bairro Jardim das Flores, o qual pede as razões da esposa na fila estar à seis meses aguardando uma ressonância magnética, o que foi esclarecido pelo Diretor do Hospital Regional José Marcos, inclusive pedindo ao interessado que o procure no Hospital, além disto, o assunto foi explicado também pela Secretária Municipal de Saúde de Carlinda, Talyta. Uma outra pergunta trazida foi a do Sr. Josemar, do bairro das Camélias, que indagou o que será feito com as assinaturas após esta audiência, a qual o Dr. Luciano Disse que a audiência foi organizada pela Câmara de Vereadores, mas que o Ministério Público está a disposição para continuidade. Seguidamente, deu-se a pergunta do Sr. Jonatan Carvalho, que perguntou que, como se trata de uma audiência da saúde, não deveria ter representando do estado, o que foi respondido pelo presidente Vereador Emerson Machado, explanando que o convite foi enviado, porém não houve justificativa do não comparecimento. Para concluir, deu-se a ultima pergunta, do Manoel do bairro Boa Nova, que indagou o porque de não contratar profissionais da saúde para ser secretário de saúde, pois da última vez fora contratado de outro município, pegou o dinheiro e foi embora, o que foi esclarecido pelo Vereador Emerson. Terminada a fase da participação do público presente, o senhor Presidente, Vereador Emerson,

fl. 7 de 8



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Poder Legislativo

anunciou que todos os encaminhamentos e conclusões que surgiram durante os debates, fariam parte do relatório final de audiência pública e seriam encaminhados às autoridades competentes e disponibilizado a todos os interessados no site oficial da Câmara de Alta Floresta. Para concluir, o Senhor Presidente fez suas considerações finais. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Audiência Pública às vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual solicitou o encerramento da ata e assinatura das autoridades presentes.